

PANATLÂNTICA S/A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(em reais mil)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, com sede em Gravataí (RS) e unidade industrial em Glorinha (RS), tem por objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não, próprios ou de terceiros. A Companhia poderá participar do capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do trimestre findo em 30 de Setembro de 2019 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

O Conselho de Administração autorizou a conclusão das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas findas em 30 de Setembro de 2019, em 25 de Outubro de 2019.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Base de Preparação

3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

As Demonstrações Contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards-IFRS*). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de

contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Panatlântica S.A. e suas controladas diretas Panatlântica Catarinense S.A., Tubospan S.A. e Panatlântica Tubos Ind. Com. S/A., e suas controladas indiretas Açolog Serviços de Transporte e Logística Ltda., Panaser S/A.-Beneficiamento de Aços, e a Açolog Transporte Siderúrgico Ltda., sendo que esta iniciou as suas atividades no 2º Semestre de 2018. Os saldos de Ativos e Passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis que incluem às provisões de natureza trabalhista; provisões para contingências; provisão para devedores duvidosos; provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

As aplicações financeiras disponíveis referem-se a títulos de alta liquidez, e não estão sujeitos a risco de mudança de valor, passíveis de resgate imediato. As operações em CDB's são remunerados a taxas que variam numa média ponderada de 97,25% do CDI. A Administração não pretende resgatar os valores antes dos seus vencimentos.

3.6 Clientes

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Em 30 de Setembro de 2019, em torno de 100,0% do saldo das Contas a Receber de Clientes referem-se a vendas/serviços no mercado interno (Nota 04).

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço

de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas (Nota 05).

3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte (Nota 06).

3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo (Nota 08).

3.11 Imobilizado

Edificações, Terrenos, Instalações, Máquinas e Equipamentos são os itens principais do imobilizado, sendo demonstrados pelo custo de aquisição ou avaliação. A depreciação dos bens é feita pelo método linear. O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionado às atividades operacionais. Sobre os mesmos existem controles eficazes que possibilitam identificação de perdas e/ou mudanças de estimativas de vida útil (Nota 09).

3.12 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10. A amortização dos direitos é feita pelo método linear à taxa de 20,0% a.a..

3.13 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.13.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.15.1 Ativos Contingentes

Em 27/03/2019, transitou em julgado acórdão TRF da 4ª. Região que concedeu mandado de segurança em favor da Companhia, determinando que o ICMS não componha a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS, Porém, a decisão proferida apresenta um caráter genérico e incerto, não tendo desde logo fixado o montante que será possível de efetiva recuperação. Em função disso, surge a necessidade de submeter tal decisão a procedimentos administrativos de habilitação junto à RFB, requisito legal

prévio e necessário para viabilizar seu futuro aproveitamento, inclusive para fins de compensação. Consoante a isso tudo, a Administração está acompanhando com muita atenção e em sintonia com seus assessores legais, o julgamento dos Embargos de Declaração interposto pela Procuradoria da Fazenda Nacional ao acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Federal no RE nº 574.706, bem como de amplas discussões surgidas em torno dos critérios de quantificação desse indébito defendidos pela Receita Federal do Brasil nas suas Soluções de Consultas Internas, face a isso, nenhum ativo é passível, por ora, de registro pela Companhia.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do período.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida:

Descrição	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Receita Bruta	414.645	405.461	1.079.084	1.081.112
Impostos/Devoluções	(112.370)	(113.044)	(282.800)	(282.891)
Receita Líquida	302.275	292.417	796.284	798.221

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda; e (d) o valor atual de obrigações de plano suplementar de aposentadoria depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

3.20 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 04 - CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Descrição	30 de Setembro de 2019	31 de Dezembro de 2018	30 de Setembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Clientes Nacionais	66.992	59.297	187.356	171.267
Clientes Exterior	3.567	1.723	3.567	1.723
(-) Prov. Créd. Liq. Duvidosa	(3.749)	(4.272)	(12.055)	(12.631)
Total Líquido a Receber	66.810	56.748	178.868	160.359

NOTA 05 - ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Descrição	30 de Setembro de 2019	31 de Dezembro de 2018	30 de Setembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Produtos Prontos	15.212	15.901	37.700	42.255
Matéria Prima	60.854	70.980	114.695	136.333
Total	76.066	86.881	152.395	178.588

NOTA 06 – IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONTROLADORA				
	30 de Setembro de 2019		31 de Dezembro de 2018	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ	6.350	-	6.155	-
IPI/ICMS	14.372	2.615	18.901	11
IRPJ/CSLL s/Créd.Presumido (a)	38.156	-	39.461	-
Outros	0	-	1.504	-
Total	58.878	2.615	66.021	11

Impostos, Taxas e Contribuições a Recuperar - CONSOLIDADO				
	30 de Setembro de 2019		31 de Dezembro de 2018	
Descrição	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF/IRPJ	8.578	40	9.895	39
IPI/ICMS	28.215	3.041	42.003	562
IRPJ/CSLL s/Créd.Presumido (a)	38.156	-	39.461	-
Outros	170	-	3.517	-
Total	75.119	3.081	94.876	601

(a) Relativo ao Processo nº0015956-06.2007.4.04.7100/RS, transitado em julgado e devidamente habilitado junto a RFB.

NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	30 de Setembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Débitos com Controladora	Passivo Não-Circulante	9.290	4.991
Receitas de Vendas	Receitas	7.033	11.033
Compras de Produtos	Despesas	6.204	10.668
Contas a Receber/Contas a Pagar	Receitas/Despesas	837	845

As operações com as partes relacionadas, quanto a prazos e preços, são realizadas em condições semelhantes às aplicadas no mercado.

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

A movimentação dos investimentos da controladora está representada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	PANATLÂNTICA TUBOS S.A.	PANASER S/A- BENEF. AÇOS (Contr.Ind.)	AÇOLOG ST LTDA. (Contr.Indir.)	AÇOLOG TS LTDA. (Contr.Indir.)
CAPITAL SOCIAL	40.000	32.000	130.000	30.000	30.000	10
PATRIMONIO LIQUIDO	101.979	33.266	227.645	35.381	65.582	1.209
% DE PARTICIPAÇÃO DIRETA NO CAPITAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS					
Descrição	PANATLÂNTICA CATARINENSE S.A.	TUBOSPAN S.A.	PANATLÂNTICA TUBOS S.A.	OUTROS	Total
(=) Saldos em 31/12/2017	84.978	33.234	200.077	25	318.314
(+/-) Equivalência Patrimonial	10.803	6	18.242	0	29.051
(=) Saldos em 31/12/2018	95.781	33.240	218.319	25	347.365
(+/-) Equivalência Patrimonial	6.199	26	9.326	0	15.551
(=) Saldos em 30/09/2019	101.979	33.266	227.645	25	362.916

NOTA 09 – IMOBILIZADO

CONTROLADORA					
	Saldo em:				Saldo em:
	31/12/2018	Adições	Baixas	Deprec.	30/09/2019
Terrenos, Edifícios e Instalações	29.928	465	-	(454)	29.939
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído	865	-	-	(24)	841
Máquinas e Equipamentos	17.303	500	(3)	(545)	17.255
Móveis e Utensílios	561	23	(1)	(44)	539
Veículos	65	14	(48)	(30)	1
Computadores e Periféricos	82	86	(1)	(27)	140
Outras Imobilizações	338	46	(150)	-	234
Sub-Total	49.142	1.134	(203)	(1.124)	48.949
Máquinas em Instalação	4.753	-	-	-	4.753
Obras em Andamento	9.964	5	-	-	9.969
Valor Liq.- Imobilizado	63.859	1.139	(203)	(1.124)	63.671

CONSOLIDADO					
	Saldo em:				Saldo em:
	31/12/2018	Adições	Baixas	Deprec.	30/09/2019
Terrenos, Edifícios e Instalações	101.139	951	-	(1.509)	100.581
Terrenos, Edifícios-Custo Atribuído	3.829	-	-	(24)	3.805
Máquinas e Equipamentos	72.941	2.707	(103)	(4.391)	71.154
Móveis e Utensílios	1.936	332	(58)	(209)	2.001
Veículos	3.528	1.028	(345)	(462)	3.749
Computadores e Periféricos	506	186	(1)	(177)	514
Outras Imobilizações	338	99	(155)	-	282
Sub-Total	184.217	5.303	(662)	(6.772)	182.086
Máquinas em Instalação	11.651	-	-	-	11.651
Obras em Andamento	12.941	2.738	-	-	15.679
Valor Liq.- Imobilizado	208.809	8.041	(662)	(6.772)	209.416

Taxas de Depreciação Linear	
Prédios e Instalações	de 2% a 10%a.a.
Máquinas e Equipamentos	de 3% a 10%a.a.
Móveis e Utensílios	de 5% a 10%a.a.
Veículos	de 12% a 20%a.a.
Computadores e Periféricos	20%a.a.

NOTA 10 - FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Descrição	30 de Setembro de 2019	31 de Dezembro de 2018	30 de Setembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Fornecedores Nacionais	64.586	66.493	144.523	141.607
Fornecedores Exterior	-	-	205	1.345
Total	64.586	66.493	144.728	142.952

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de curto prazo são atualizadas com taxas que variam entre 0,84% a 0,95% ao mês. Sendo que em torno de 96,2% do saldo (Controladora e Consolidado) referem-se à captação em moeda nacional.

As operações de longo prazo são destinadas para aquisição de bens e equipamentos industriais, incorporados ao ativo imobilizado, cujas garantias reais são as próprias aquisições, mais duplicatas mercantis.

11.1 Não-Circulante

CONTROLADORA		
Descrição	30/09/2019	31/12/2018
2020	17.782	64.930
2021	73.493	53.386
2022 a 2025	110.096	51.222
Não Circulante	201.371	169.538

CONSOLIDADO		
Descrição	30/09/2019	31/12/2018
2020	49.492	76.709
2021	74.873	64.463
2022 a 2025	112.097	57.772
Não Circulante	236.462	198.944

Informações Adicionais
<p>1) Os financiamentos BNDES e FINIMP são corrigidos pela variação da TJLP, acrescidos de taxas que variam de 2,40% ao ano à 4,50% ao ano, com vencimento final em Abr./2024.</p> <p>2) Os financiamentos em CCB são corrigidos pela variação do CDI, acrescidos de taxa que variam de 2,20% ao ano à 4,20% ao ano, com vencimento final em Maio/2025.</p> <p>3) Para garantir os financiamentos foram oferecidas garantias fiduciárias, avais e direitos creditórios.</p>

NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES (Circulante e Não Circulante)

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2019	31 de Dezembro de 2018	30 de Setembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
IRRF	204	121	541	506
IRPJ/CSLL	51	14	665	1.331
ICMS	92	95	1.204	1.788
OUTROS	980	90	3.559	787
TOTAL IMPOSTOS CP	1.327	320	5.969	4.412

Impostos, Taxas e Contribuições - Não Circulante				
Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2019	31 de Dezembro de 2018	30 de Setembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
IRPJ/CSLL-Cred.Pres.ICMS	0	0	57	123
PIS/COFINS/Outros	2.300	2.001	2.300	2.001
IRPJ-Diferido (a)	3.558	3.564	8.050	8.096
CSLL-Diferida (a)	1.281	1.284	2.898	2.915
TOTAL IMPOSTOS LP	7.139	6.849	13.305	13.135

(a) Tributos Diferidos (IRPJ/CSLL)

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia e suas Controladas procederam o registro dos tributos decorrentes dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e do Valor Justo das Propriedades para Investimentos:

NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social e Direito das Ações

O Capital Social subscrito e integralizado, temporariamente, é de R\$ 262.147 (duzentos e sessenta e dois mil e cento e quarenta e sete reais), sendo que o previsto é de R\$ 262.600 (duzentos e sessenta e dois mil e seiscentos reais), que será composto por 17.487.075 Ações Ordinárias e 782.695 Ações Preferenciais, que totalizarão 18,269.770 Ações, sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País.

NOTA 14-CONTRATOS DE SEGUROS

Devido à natureza e porte dos estoques (produtos siderúrgicos) e principais bens do imobilizado (Prédios, Instalações e Equipamentos Industriais), é política da companhia contratar seguros por valores condizentes, assumindo alguns riscos com sinistros, os quais são considerados de rara ocorrência. Os bens estão segurados contra incêndio, vendaval, acidentes pessoais, danos e roubos, da seguinte forma:

Itens Cobertos		
DESCRIÇÃO	30 de Setembro de 2019-R\$	31 de Dezembro de 2018-R\$
Prédios, Estoques, Máquinas	45.600	45.600
Equipamentos Eletrônicos	400	400
Veículos	650	650
TOTAL	46.650	46.650

NOTA 15 - PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

A Companhia patrocina, a funcionários que se inscrevem de forma voluntária, um Plano de Complementação de Aposentadoria junto ao Fundo Multipensions Bradesco, constituído com características de plano de contribuição definida, no qual não tem obrigação de efetuar contribuições adicionais após o término da prestação dos serviços pelos funcionários.

NOTA 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limitam ao Risco de Crédito, Risco de Preço, Risco de Taxa de Câmbio e ao Risco de Juros. Para todos eles a companhia adota medidas junto ao mercado onde atua para mitigar o impacto nas suas operações comerciais.

NOTA 17 – CONTINGÊNCIAS

17.1 Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/09 quanto o direito líquido e certo (Vide Nota 3.15.1).

17.2 Provisões e Contingências Passivas

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária. As respectivas provisões são constituídas

considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável. Os riscos classificados como prováveis totalizaram R\$ 253, e referem-se a demandas trabalhistas suportadas por depósitos judiciais. A Companhia também é parte em processos judiciais que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda no montante de R\$ 677.

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de Imposto de Renda-IRPJ e Contribuição Social-CSLL, para os períodos findos em 30 de Setembro de 2019 e de 2018, estão demonstradas abaixo:

Descrição	CONTROLADORA			
	30/09/2019		30/09/2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes dos Tributos	18.184	18.184	57.921	57.921
(-/+) Efeitos das IFRS	28	28	(389)	(370)
Lucro antes dos Tributos-Ajustado	18.212	18.212	57.532	57.551
(+) Adições	575	575	404	404
(-) Exclusões	(15.551)	(15.551)	(69.120)	(69.120)
Lucro Tributável	3.236	3.236	(11.184)	(11.165)
(-) Comp. 30% BCN	-971	-971	-	-
CSLL - 9%	-	204	-	-
(=) Despesa CSLL	-	204	-	-
(-) Comp.30% BCN	-971	-	-	-
IRPJ - 15%	340	-	-	-
IRPJ - 10%	209	-	-	-
(-) Deduções IRPJ	(14)	-	-	-
(=) Despesa IRPJ	535	-	-	-

NOTA 19 – CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

PATRIMONIO LIQUIDO		
Descrição	30 de Setembro de 2019	31 de Dezembro de 2018
Controladora	425.541	413.798
Participação dos Não Controladores	0	-
Consolidado	425.541	413.798

NOTA 20 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos findos em 30 de Setembro de 2019 e 2018.

a) Número de ações:

Ações Emitidas	30 de Setembro de 2019	30 de Setembro de 2018
Ações Ordinárias	17.487	16.880
Ações Preferenciais	783	756
Total	18.270	17.636

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de lucro básico e diluído por ação.

Controladora	30 de Setembro de 2019	30 de Setembro de 2018
Lucro Líquido do Período	17.454	57.929
Lucro Básico e Diluído por Ação	0,96	3,28

NOTA 21 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia e suas controladas identificaram com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia, que sua operação total constitui um único segmento operacional. Desta forma a Demonstração de Resultado do Exercício já está adequada aos princípios necessários determinados pela Deliberação CVM nº 582/09.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RAUL MASELLI

Presidente

ARMANDO SANTA MARIA

MAURICIO ANTONIO MASELLI

DIRETORIA

JOSÉ ANTÔNIO SILVA VARGAS

KARL ERNST STEPPE

EUCLIDES H. TEIXEIRA JARDIM